



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME: PROFESSOR FLORESTAN FERNANDES

ANO: 8ºs anos (A e B)

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

TIPO DE ATIVIDADE: (EF69LP03A) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências.

PERÍODO DE 31/07/2020 **A** 15/08/2020

PROFESSORA: ALESSANDRA L. CAINÉ LEAL

ORIENTAÇÃO: Esta atividade valerá nota e deverá ser respondida no caderno e enviada para o email: prof.alessandra.florestan@gmail.com, e a correção será feita via Classroom e Meet.

I. LEITURA DE FRUIÇÃO

Empatia

Priscilla Alcantara

Acredita em mim
Quando digo que provavelmente
Não irá viver sem chorar

Acredita em mim
Quando digo que, mesmo se o choro durar
A vida não vai parar

Gravei uma conversa
Em que uma voz disse uma coisa
Que procuro sempre lembrar

Veja o Sol
Mesmo com nuvens, escolheu aparecer
Então você
Mesmo sofrendo, tem que escolher crescer

Do mesmo lugar que você, eu vim
Como você, ao pó eu voltarei
Você é igual a mim
Então faça por mim

O que faria a você, ê, ê, ê, ê
O que faria a você, ê, ê, ê, ê

II. Leia o texto:

BULLYING: BRINCADEIRAS QUE FEREM



Ameaças, agressões, humilhações... a escola pode se tornar um verdadeiro inferno para crianças que sofrem nas mãos de seus próprios colegas, ainda mais nos dias de hoje, em que a internet pode potencializar os efeitos devastadores do bullying. Você sabe o que é isso? Onde e como ele ocorre?

Você já ouviu falar de bullying? O termo em inglês pode causar estranhamento a muita gente, mas as atitudes agressivas intencionais e repetitivas que ridicularizam, agridem e humilham pessoas - tão comum entre crianças e jovens - é muito familiar a todos. A palavra inglesa 'bully' significa valentão, brigão. Atos como empurrar, bater, colocar apelidos ofensivos, fazer gestos ameaçadores, humilhar, rejeitar e até mesmo ameaçar sexualmente um colega dentro de uma relação desigual de poder, seja por idade, desenvolvimento físico ou relações com o grupo são classificados como bullying. O problema pode ocorrer em qualquer ambiente social - em casa, no

clube, no local de trabalho etc. -, mas é na escola que se manifesta com mais frequência. (...)

O Bullying é um problema mundial, encontrado em qualquer escola, não se restringindo a um tipo específico de instituição. Esse 'fenômeno' começou a ser pesquisado há cerca de dez anos na Europa, quando se descobriu que ele estava por trás de muitas tentativas de suicídio entre adolescentes. Geralmente os pais e a escola não davam muita atenção para o fato, que acreditavam não passava de uma ofensa boba demais para ter maiores consequências. No entanto, por não encontrar apoio em casa, o jovem recorria a uma medida desesperada. E no Brasil a situação não é diferente. (...)

Quem já não teve um apelido ofensivo na escola? Ou mesmo sofreu na mão de um grupo de colegas que o transformava em 'bode expiatório' de brincadeiras no colégio? Exemplos não faltam. Entre alguns deles está o da gaúcha Daniele Vuoto, que conta toda a sua história em um blog onde também discute sobre o assunto e troca experiências com outras vítimas desse tipo de agressão, psicológica, física e até de assédio sexual. (...)

"O aluno alvo de bullying se culpa muito pelo que acontece, e é preciso esclarecer isso: um aluno que agride outro, na verdade, também precisa de ajuda, pois está diminuindo o outro para se sentir melhor, e certamente não é feliz com isso, por mais de demonstre o contrário. A turma entra na onda por medo, não por concordar. Enxergar a situação dessa forma pode ajudar muito", conta Daniele.

Porém, a realidade de vítimas que 'sofrem em silêncio', como Daniele explica em seu blog, está mudando. Além de atitudes como a da estudante, em que pessoas utilizam a internet para procurar ajuda e trocar experiências, o assunto vêm ganhando corpo e se tornando pauta de veículos de comunicação de massa, a exemplo das matérias veiculadas no Jornal Nacional, da Rede Globo, e em

discussões como a realizada no programa Happy Hour, do canal a cabo GNT. (...)

Disponível em:

<https://armazemdetexto.blogspot.com/2017/12/bullying-brincadeiras-que-ferem-com.html> Acesso: 28 de julho de 2020.

III. Entendendo o texto:

- 1) Como o autor define bullying?
- 2) Por que o termo foi utilizado em inglês?
- 3) Segundo o texto, esse tipo de atitude precisa ser seriamente enfrentado. Qual a sua opinião?
- 4) Você acredita que o bullying existe na escola apenas pelo fato de que as crianças são diferentes entre si? Explique.
- 5) Que soluções você apontaria para o problema?
- 6) Em algum momento, na nossa escola, você se sente vítima de bullying? Justifique sua resposta.
- 7) Você conhece ou já ouviu falar de alguém na nossa escola, vítima de bullying?
- 8) Qual a diferença entre bullying e cyberbullying? Qual das duas práticas pode tomar um vulto muito maior e sair do controle dos praticantes?
- 9) Existe diferença entre preconceito e bullying?
- 10) Qual é o perfil das vítimas que são alvo de brincadeiras de mau gosto?
- 11) Por que essas vítimas não relatam o seu sofrimento quando estão vivenciando isso? O

que o sofrimento causado gera na vítima, em longo prazo?

12) Quais são as consequências para quem pratica o cyberbullying?

13) Quem assiste a uma cena de agressão verbal, ou de ameaça física, e apenas ri ou se diverte, também participa do bullying?

14) O que está ao seu alcance? Em sua opinião, o que você pode fazer para combater o bullying na escola?